

Cartão Nacional de Saúde

Agora você tem um instrumento para conhecer mais o SUS, organizar seu trabalho e melhorar o atendimento.

O Ministério da Saúde, em conjunto com as secretarias estaduais e municipais de saúde, está implantando o Cartão Nacional de Saúde. O cartão vai facilitar, além do atendimento aos usuários do SUS, o trabalho de gestores, administradores de unidades e profissionais da área da Saúde.

Como funciona o Cartão?

O Cartão Nacional de Saúde atende a uma demanda histórica da saúde no Brasil. Tem como objetivos a identificação unívoca do usuário do SUS e o acompanhamento do conjunto de atendimentos realizados pelo sistema de saúde, onde quer que eles aconteçam, por meio do acesso a uma base nacional de dados de saúde do cidadão. É o instrumento de informatização necessário para a organização da rede de atenção à saúde e de gestão do SUS.

O sistema Cartão Nacional da Saúde facilita o atendimento ao cidadão e qualifica o trabalho dos gestores e profissionais da área da saúde. Ele identifica o indivíduo para garantir a cidadania, coordena informações para humanizar o atendimento e padroniza os procedimentos para democratizar o uso do recurso público.





A saúde em nossas mãos

Conheça aqui algumas das vantagens do Cartão Nacional de Saúde e como ele vai facilitar a vida de todos os envolvidos com o sistema de saúde.

Usuários

- » Construção de uma base de dados de histórico clínico;
- » Mais rapidez no atendimento com o acesso aos bancos de dados para identificação imediata do usuário;
- » Marcação rápida de consultas e exames;
- » Acesso a seu histórico de saúde pela internet.

Profissionais de saúde

- » Possibilidade de identificação imediata do usuário, com acesso ao seu histórico de saúde;
- » Maior rapidez e qualidade no atendimento aos pacientes;
- » Maior agilidade no preenchimento de formulários e registros do atendimento;
- » Reorganização do processo de trabalho.



Quando estiver em pleno funcionamento, o Cartão Nacional de Saúde permitirá:

- » O acompanhamento da referência e contrarreferência dos usuários do SUS;
- » A identificação das ações de saúde realizadas;
- » O acesso a informações por unidade de saúde, localidade, cidade, município, região, estado e país;
- » A existência de um registro eletrônico individual dos atendimentos à saúde;
- » A criação de uma câmara de compensação para redistribuição de recursos financeiros para municípios e estados.

Gestores

- » Integração dos sistemas de informação;
- » Acesso a informações estruturadas por meio de sistemas de análise para subsidiar o planejamento e a determinação de prioridades das ações de saúde;
- » Agilidade na identificação e no acompanhamento da rede prestadora de serviços;
- » Acesso mais rápido e simples a dados de saúde de todas as regiões do País;
- » Auxílio na identificação de áreas problemáticas e na formulação de políticas, pela agilidade da disponibilização das informações gerenciais;
- » Automatização dos processos relativos ao ressarcimento ao SUS dos procedimentos realizados em pacientes de planos de saúde;
- » Auxílio na otimização da distribuição de medicamentos adquiridos pelo SUS.

Administradores de Unidades de Saúde

- » Criação e acesso a um cadastro eletrônico, de forma a possibilitar a identificação dos usuários;
- » Maior agilidade na geração de estatísticas e relatórios administrativos;
- » Auxílio na elaboração de protocolos clínicos;
- » Modernização dos instrumentos de gerenciamento para o atendimento aos pacientes;
- » Melhor distribuição dos recursos humanos e funcionais da unidade de saúde;
- » Melhor programação das atividades da unidade.